

Carta de Ocorrências Mineiras do Alentejo e Algarve **Escala: 1/400 000**

Apresentação

A partir da informação geológica e mineira disponível nas suas bases de dados o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) apresenta a *Carta de Ocorrências Mineiras do Alentejo e Algarve* na escala 1/400 000. Sobre um fundo geológico simplificado indicam-se 650 ocorrências mineiras referentes a minas em atividade, abandonadas e/ou em fase de fecho e estruturas mineralizadas ainda em pesquisa. Para cada caso é indicado tipo de recurso, a dimensão da ocorrência e o ano de descoberta ou início de mineração. O mapa contempla também 1400 sondagens de prospeção, realizadas desde 1948 e indicadas por classes de profundidade (até 1888 m).

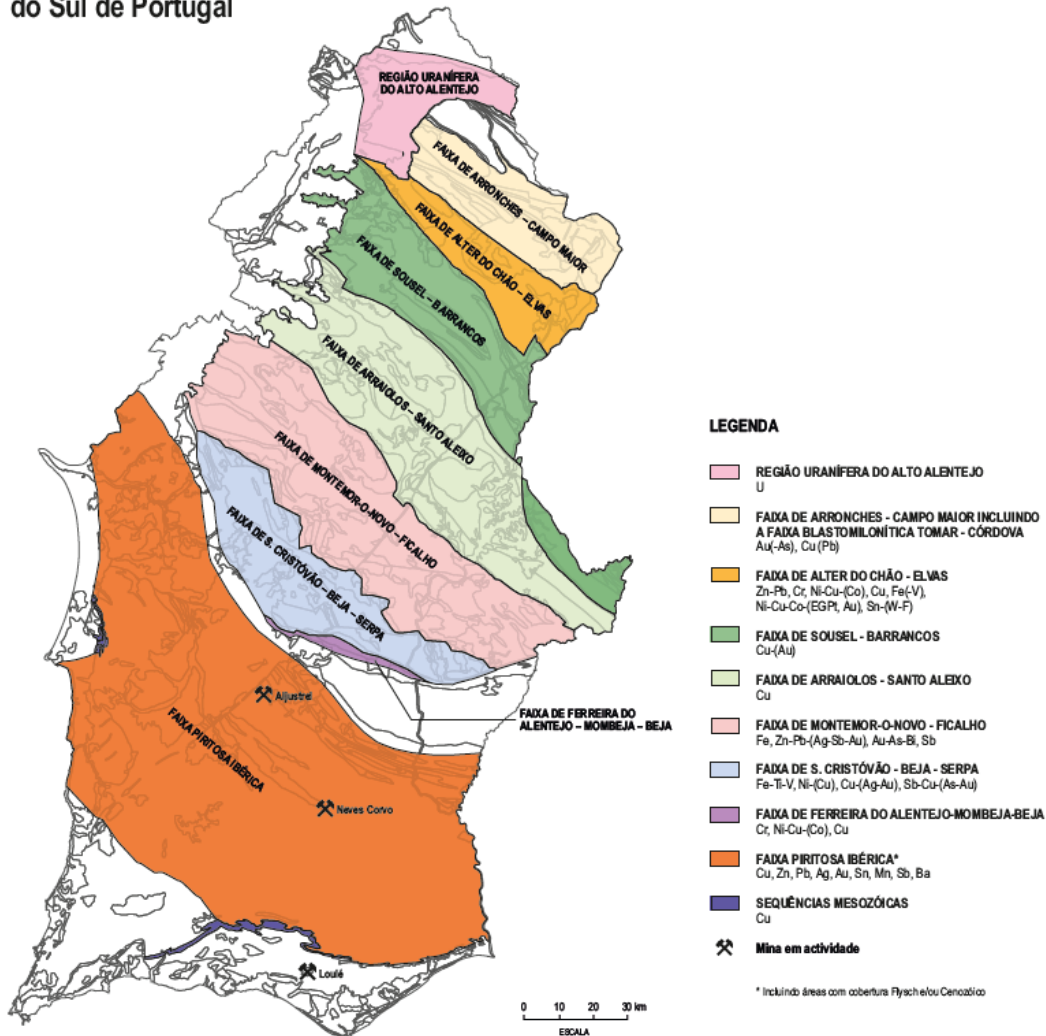
Salientam-se as regiões com potencial metalífero do sul de Portugal, que ocupam sectores das zonas Centro Ibérica, Ossa-Morena, Sul Portuguesa e orlas mesozoicas, indicadas de norte para sul:

- Região Uranífera do Alto Alentejo - U;
- Faixa de Arronches/Campo Maior, incluindo a Faixa Blastomilonítica Tomar/Córdova – Au(-As), Cu (Pb)
- Faixa de Alter do Chão/Elvas – Zn-Pb, Cr, Ni-Cu-(Co), Cu, Fe(-V) e Ni-Cu-Co-(EGPt, Au), Sn-(W-F)
- Faixa de Sousel/Barrancos – Cu-(Au)
- Faixa de Arraiolos/Santo Aleixo – Cu
- Faixa de Montemor-O-Novo/Ficalho – Fe, Zn-Pb-(Ag-Sb-Au), Au-As-Bi, Sb
- Faixa de S. Cristóvão/Beja/Serpa – Fe-Ti-V, Ni-(Cu), Cu-(Ag-Au), Sb-Cu-(As-Au)
- Faixa de Ferreira do Alentejo/Mombeja/Beja – Cr, Ni-Cu-(Co), Cu
- Faixa Piritosa Ibérica – Cu, Zn, Pb, Ag, Au, Sn, Mn, Sb, Ba
- Sequências Mesozóicas – Cu

O manifesto interesse da Faixa Piritosa Ibérica, enquanto principal região mineira do sudoeste europeu, impeliu o LNEG a realizar uma reavaliação do potencial mineral de toda a região Sul, com o objectivo de orientar investidores e de apoiar a indústria extractiva já instalada na planificação das suas campanhas de prospeção mineira de minerais metálicos e energéticos.

Este instrumento, produzido a partir de uma actualização do conhecimento existente sobre a região e à luz dos conceitos e modelos actuais, tem também importância assinalável para a investigação de vários tipos de mineralizações que ocorrem na região e para o Ordenamento do Território, contribuindo para a definição da competitividade dos seus diferentes usufrutos e valorização da componente geológica e mineira.

Mais informação em www.lneg.pt; www.geoportal.lneg.pt



Adaptado de: V. Oliveira 1986, Tornos et al. 2006, T. Oliveira et al. 2013, Mateus et al. 2013, in Matos e Filipe 2013

Carta de Ocorrências Mineiras do Alentejo e Algarve à escala 1:400 000

Edição 2013, LNEG/ATLANTERRA, Lisboa.

ISBN: 978-989-675-030-5

Coordenação: João Xavier Matos e Augusto Filipe

Colaboração: Daniel Oliveira, Carlos Inverno, Carlos Rosa, Maria João Batista, Zélia Pereira, Rute Salgueiro, Teresa Cunha

Design gráfico: Filipe Barreira